

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

## A derivação no processo de formação de palavras

Por: Wania Aparecida Guedes da Silva / 29 de Novembro de 2018

Código: LPO7\_08ATS01

### Sobre o Plano

**Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA**

**Professor-autor:** Wania Silva

**Mentor:** Joseane Matias

**Especialista:** Sílvia Albert

Título da aula: **A derivação no processo de formação de palavras**

Finalidade da aula: **Compreender como se dá o processo de formação de palavras por derivação, ao comparar palavras derivadas e primitivas em trechos de poemas, conto e crônica e ao inferir os significados das palavras derivadas a partir dos prefixos e sufixos utilizados.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Léxico / morfologia**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF07LP03 EF67LP34**

Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

### Materiais complementares



#### Documento

**Atividade para impressão - trechos de textos e perguntas**

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/JnB73qquwjrfUwVKg9nTdptSnTyftaTyJb3gM5kXwYG8uKZSPfV5Ke9pHg2n/atividade-para-impressao-trechos-de-textos-e-perguntas-lpo7-08ats01.pdf>

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

**Sobre esta aula:** esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade desse conjunto de planos é apresentar o processo de formação de palavras por derivação, de forma que os estudantes sejam capazes de reconhecer as regularidades que permeiam este processo de formação de palavras, bem como inferir significados a partir de prefixos e sufixos utilizados.

**Materiais necessários:** Computador e projetor de slides. Na ausência desses equipamentos, fotocópia dos trechos de textos que serão utilizados. Além disso, dicionários. Se a sala tiver wi-fi disponível, pode-se utilizar o dicionário on-line sugerido nos slides, nas orientações ao professor.

**Dificuldades antecipadas:** Os alunos podem ter dificuldade para inferir o significado de algumas palavras que não estão dicionarizadas e/ou não são de uso comum para eles.

**Referências sobre o assunto:**

ALVES, Luana. **15 poemas de Manuel Bandeira**.

Escola Educação. Disponível em:

<<https://escolaeducacao.com.br/melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>>. Acesso em: 21 out. 2018.

ANDRADE, Carlos Drummond. **Amar**. In: Claro Enigma. Revista Prosa Verso e Arte. Disponível em:

<<https://www.revistaprosaversoarte.com/amar-carlos-drummond-de-andrade/>>. Acesso em: 06 set. 2018.

BANDEIRA, Manuel. **Cartas de meu avô**. In: Estrela da Vida Inteira. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. PP. 52-53.

FERRAREZI, Celso Jr. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 54.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico – brincando com as palavras**. São Paulo: Contexto, 2012. PP. 95 - 102.

MEDEIROS, Martha. **Diminutivos**. Disponível em:

<<http://frases.art.br/martha-medeiros/page:27>>. Acesso em: 19 out.2018.

Título da aula:

**A derivação no processo de formação de palavras**

Finalidade da aula:

**Compreender como se dá o processo de formação de palavras por derivação, ao comparar palavras derivadas e primitivas em trechos de poemas, conto e crônica e ao inferir os significados das palavras derivadas a partir dos prefixos e sufixos utilizados.**

Ano:

**7º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento:

**Léxico / morfologia**

Prática de linguagem:

**Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC

**EF07LP03  
EF67LP34**

Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco em análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 2 Tema da aula

**Tempo sugerido:** 1 minuto

**Orientações:** Apresente o tema da aula aos alunos, informando-os que nesta aula eles deverão observar a formação das palavras por um processo chamado derivação.

# Entendendo o processo de formação de palavras por derivação

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 3 Introdução

**Tempo sugerido:** 5 minutos

**Orientações:**

Apresente a proposta da aula para a classe: ser detetive por um dia e tentar descobrir o segredo que se esconde nas palavras sublinhadas nos textos. Leia o slide acima.

Esse “segredo” significa perceber que as palavras em destaque são palavras derivadas, formadas a partir do acréscimo de prefixos e sufixos. O foco da aula está em perceber o processo de formação de palavras e inferir o significado delas a partir de seus prefixos/sufixos, além de compreender o contexto em que aparecem.

## Detetives por um dia!

Na aula de hoje vocês serão detetives por um dia! Estão preparados?

Iremos ler alguns trechos de textos, e algumas palavras vão aparecer sublinhadas. Todas elas têm uma característica em comum e vocês deverão descobrir que característica é essa... Aí vai uma dica: observem também os significados de cada palavra, pois isso pode ajudar a descobrir o que elas têm em comum.

Vamos lá?

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 4 Desenvolvimento

**Tempo sugerido:** 32 minutos - em média, 8 minutos para cada slide com texto a ser analisado.

**Orientações:**

A atividade será desenvolvida coletivamente, sem a necessidade de formar grupos. Após a leitura de cada trecho de texto, os alunos poderão compartilhar suas hipóteses para o professor anotar no quadro, a fim de que descubram o “segredo” das palavras. Anote as hipóteses de significado das palavras e o que elas teriam em comum e de diferente.

Apresente o primeiro texto a ser observado, trecho do poema “Amar” de Carlos Drummond de Andrade.

Fale brevemente sobre o autor, informando aos alunos que ele é conhecido como um dos maiores poetas brasileiros do século XX e também escritor de contos e crônicas. Para maiores informações sobre o autor, acesse

<http://www.carlosdrummond.com.br/>.

Após apresentar o trecho do poema, leia para os alunos as perguntas do slide, de forma que eles percebam que “malamar” e “desamar” têm uma parte comum (radical amar, verbo, palavra primitiva) e uma parte que as diferencia (prefixos -des e -mal, que formam as palavras derivadas e imprimem um sentido novo à palavra base amar). Essas definições - radical, prefixo, sufixo, palavras primitivas e derivadas - não são o foco da aula, mas sim o entendimento de que ao utilizar prefixos e sufixos podemos criar novas palavras e inferir seus significados.

No caso deste poema, após as hipóteses dos alunos quanto ao significado de malamar e desamar, é interessante que um aluno localize no dicionário as palavras para conferir se estão dicionarizadas. Se você, professor, tiver acesso a internet em sua sala de aula, também pode utilizar um dicionário online e mostrar o resultado da pesquisa para a classe. Uma sugestão de dicionário online é <https://dicionariodoaurelio.com>. Neste dicionário, você verá que a palavra desamar está dicionarizada e malamar, não.

Além disso, comente que “malamar” e “desamar”, pertencem a categoria dos verbos, assim como amar, de modo que os alunos percebam a relação entre o sufixo e a categoria que a palavra ocupará.

## Poema “Amar” de Carlos Drummond de Andrade - trecho

AMAR

Que pode uma criatura senão,  
entre criaturas, amar?  
amar e esquecer,  
amar e malamar,  
amar, desamar, amar?

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond. Amar. In: Claro Enigma. Revista Prosa Verso e Arte . Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/amar-carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em: 06 set. 2018.

Neste poema, temos duas palavras destacadas. O que essas palavras têm em comum? E de diferente?

Qual o significado delas, para entendermos o poema?  
Será que essas palavras estão no dicionário?

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 5 Desenvolvimento

#### Orientações:

Leia o trecho acima, da crônica Transplante de Amor, de Martha Medeiros.

Fale brevemente sobre a escritora brasileira, que é autora de crônicas, poemas e romances, e uma importante escritora contemporânea. Seu romance “Divã” foi adaptado para o cinema.

Para mais informações sobre a autora, acesse: [https://www.ebiografia.com/martha\\_medeiros/](https://www.ebiografia.com/martha_medeiros/).

Utilize as perguntas do slide para que os alunos percebam as palavras derivadas.

Anote no quadro as hipóteses quanto aos significados das palavras.

Informe que eles terão a “última chance” para descobrir o “segredo” que as palavras escondem, se é que já não descobriram!

## Crônica “Transplante de Amor” de Martha Medeiros - Trecho

“Gastrite é uma inflamação do estômago. Apendicite é uma inflamação do apêndice. Otite é uma inflamação dos ouvidos. Paixonite é uma inflamação do quê?”

Observem: o que as palavras têm em comum?

O que elas significam?

Pelo texto, o que podemos deduzir que seja uma “paixonite”?

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 6 Desenvolvimento

#### Orientações:

Leia o trecho acima, da crônica Diminutivos, de Martha Medeiros.

Fale brevemente sobre a escritora brasileira, que é autora de crônicas, poemas e romances, e uma importante escritora contemporânea. Seu romance "Divã" foi adaptado para o cinema.

Para mais informações sobre a autora, acesse: [https://www.ebiografia.com/martha\\_medeiros/](https://www.ebiografia.com/martha_medeiros/).

Utilize as perguntas do slide para que os alunos percebam as palavras derivadas.

Anote no quadro as hipóteses quanto aos significados das palavras.

Informe que eles terão a "última chance" para descobrir o "segredo" que as palavras escondem, se é que já não descobriram!

## Crônica "Diminutivos" de Martha Medeiros - Trecho

"Escolha: ganhar um beijinho ou um beijo? Descolar um dinheirinho ou ganhar dinheiro? Comprar um carrinho ou um carro? A maneira como falamos revela como nos sentimos: se fazendo conquistas ou recebendo esmolas da vida".

Fonte: MEDEIROS, Martha. Diminutivos. Disponível em:

<<http://frases.art.br/martha-medeiros/page:27>>. Acesso em: 19 out.2018.

O que há de semelhante e diferente em cada dupla de palavra sublinhada?

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 7 Desenvolvimento

#### Orientações:

Leia o trecho acima, do poeta Manuel Bandeira. Fale brevemente sobre o escritor brasileiro, grande nome do modernismo, criador de poemas singelos e quase sempre, baseados na simplicidade das coisas do cotidiano.

Para saber mais sobre o poeta, acesse:

<https://escolaeducacao.com.br/melhores-poemas-de-manuel-bandeira/>.

Peça que os alunos observem as palavras sublinhadas, procurando identificar alguma semelhança entre elas; peça que observem o significado, pergunte se esse significado se relaciona a alguma outra palavra.

Outra sugestão de texto do autor é o poema “Porquinho-da-índia” que traz palavras que apresentam o sufixo formador do diminutivo. Pode também servir para discussão, em outro momento, sobre o sentido que o diminutivo pode adquirir de acordo com a intencionalidade comunicativa.

## Trecho do poema “Cartas de meu avô” Manuel Bandeira

[...]

A chuva, em gotas glaciais,  
Chora monotonamente.

E enquanto anoitece, vou

Lendo, sossegado e só,

As cartas que meu avô

Escrevia a minha avó.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. Cartas de meu avô. In: Estrela da Vida Inteira. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. PP. 52-53.

[...]

Cartas de antes do noivado...

Cartas de amor que começa,

Inquieto, maravilhado,

E sem saber o que peça.

[...]

**E então... observando essas palavras, é possível perceber se elas se relacionam a outras palavras, isto é, se dentro delas existe outra palavra? Ficou fácil descobrir o mistério!**

## A derivação no processo de formação de palavras

### Slide 8 Fechamento

**Tempo sugerido:** 12 minutos

**Orientações:**

Neste momento, professor (a), retome as hipóteses registradas no quadro e verifique se os alunos descobriram o que as palavras sublinhadas têm em comum - o fato de serem todas derivadas. Caso eles não tenham chegado a essa conclusão ainda, mostre que em cada palavra sublinhada, é possível perceber, “dentro” dela uma outra palavra (por exemplo, no poema de Drummond, “malamar” e “desamar” têm, dentro delas, a palavra primitiva amar). Se necessário volte os slides e mostre isso, também nos outros trechos utilizados. Além disso, ambas as palavras são verbos, assim com o verbo amar.

Explique que o processo de derivação é fundamental para a criação de palavras e que também é uma forma de economia da língua: ao invés de criar uma nova palavra totalmente diferente, basta acrescentar um prefixo/sufixo para gerar uma palavra nova a partir de uma primitiva.

Explique também que, no caso dos poetas e escritores, a criação das palavras - estas que não estão no dicionário - são uma licença poética, isto é, são permitidas para que os textos alcancem beleza, sonoridade. Informe também que para uma palavra compor o dicionário não basta ser criada, precisa ser usada pelos falantes da língua. Por isso, algumas palavras criadas, como “malamar” não foram para o dicionário, pois não se tornaram de uso comum da maioria dos falantes.

Conclua parabenizando a classe por ela ter descoberto este “mistério”.

## Mistério desvendado?

E então... conseguiram desvendar o mistério?

Se vocês observaram com atenção, todas as palavras sublinhadas tinham em comum o fato de serem derivadas de outras palavras, isto é, elas são formadas a partir de uma palavra base, que chamamos de primitiva.

Os sufixos e prefixos, ao serem acrescentados à palavra primitiva, modificam seu sentido, tornando-a uma palavra nova.

Parabéns! Vocês descobriram o mistério do processo de formação das palavras por derivação!

## Trechos de textos para atividade

### texto 1

AMAR

Que pode uma criatura senão,  
senão entre criaturas, amar?  
amar e esquecer,  
amar e malamar,  
amar, desamar, amar?

Neste poema, temos duas palavras destacadas... O que essas palavras têm em comum? E de diferente?

Qual o significado delas, para entendermos o poema?  
Será que essas palavras estão no dicionário?

### texto 2

#### Crônica “Transplante de Amor” de Martha Medeiros - Trecho

“Gastrite é uma inflamação do estômago. Apendicite é uma inflamação do apêndice. Otite é uma inflamação dos ouvidos. Paixonite é uma inflamação do quê?”

Observem: o que as palavras têm em comum?

O que elas significam?

Pelo texto, o que podemos deduzir que seja uma “paixonite”?

### texto 3

#### Crônica “Diminutivos” de Martha Medeiros - Trecho

“Escolha: ganhar um beijinho ou um beijo? Descolar um dinheirinho ou ganhar dinheiro? Comprar um carrinho ou um carro? A maneira como falamos revela como nos sentimos: se fazendo conquistas ou recebendo esmolas da vida”.

O que há de semelhante e diferente em cada dupla de palavra sublinhada?

#### **texto 4**

#### **Trecho do poema “Cartas de meu avô” Manuel Bandeira**

[...]

A chuva, em gotas glaciais,  
Chora monotonamente.

E enquanto anoitece, vou  
Lendo, sossegado e só,  
As cartas que meu avô  
Escrevia a minha avó.

[...]

Cartas de antes do noivado...  
Cartas de amor que começa,  
Inquieto, maravilhado,  
E sem saber o que peça.

[...]

E então... observando essas palavras, é possível perceber se elas se relacionam a outras palavras, isto é, se dentro delas existe outra palavra?  
Ficou fácil descobrir o mistério!

## Referências

ANDRADE, Carlos Drummond. Amar. In: Claro Enigma. Revista Prosa Verso e Arte . Disponível em:

<<https://www.revistaprosaversoearte.com/amar-carlos-drummond-de-andrade/>

>. Acesso em: 06 set. 2018.

MEDEIROS, Martha. Diminutivos. Disponível em:

<<http://frases.art.br/martha-medeiros/page:27>>. Acesso em: 19 out.2018.

BANDEIRA, Manuel. Cartas de meu avô. In: Estrela da Vida Inteira. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. PP. 52-53.